



**RELATÓRIO DA REUNIÃO BILATERAL COM O GOVERNO FEDERAL  
SOBRE DEFESA CIVIL – ELABORAÇÃO DO NOVO PLANO NACIONAL DE  
RECURSOS HÍDRICOS 2022-2040**

Brasília, 13 de agosto de 2020.



## 1. **Objetivo:**

Identificar as principais interfaces e demandas da Política e planos do setor de Defesa Civil em relação à Política Nacional de Recursos Hídricos e propor uma agenda de cooperação para a construção do PNRH 2022-2040.

## 2. **Síntese das apresentações:**

**Instituição:** Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas.

**Palestrante:** Sérgio R. Ayrimoraes Soares – Superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos.

**Tema:** Apresentação dos dados preliminares do Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil 2020 com recorte para o tema eventos críticos.

O Senhor Sérgio Ayrimoraes informou sobre os ciclos de publicação do Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil. Atentou para a participação da Defesa Civil no núcleo de segurança hídrica, que tem promovido uma série de ações relacionadas a integração de diversas políticas relacionadas a questão da água e que são atribuições do Ministério do Desenvolvimento Regional como saneamento, segurança hídrica e as políticas de desenvolvimento regional e urbano. Informou ainda sobre como são apresentados os dados dos eventos hidrológicos extremos no Relatório de Conjuntura e como vem sendo a evolução destes eventos críticos ao longo dos anos. Finalizou informando que a atuação da ANA pode ter interface com a Defesa Civil para a prevenção dos eventos hidrológicos extremos.

**Instituição:** Superintendência de Operações e Eventos Críticos da Agência Nacional de Águas.

**Palestrante:** Alessandra Daivet.

**Tema:** Relato sobre a Articulação da ANA com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil no âmbito da Política Nacional de Recursos Hídricos.

A Senhora Alessandra Daivet informou que a atuação da ANA em articulação com a Defesa Civil está relacionada aos eventos hidrológicos críticos (inundações e secas) uma vez que a defesa atua em diversos outros eventos extremos, informou sobre alguns projetos e ações sistemáticas e contínuas de atuação conjunta, como exemplo, citou a sala de situação da ANA, que foi criada em 2009 e monitora bacias prioritárias com emissão de boletins periódicos, bem como as salas de situação estaduais, sempre em articulação constante com a defesa civil. Explicou que houve um extenso trabalho relacionado à seca na bacia do Rio São Francisco que durou cerca de 7 anos onde foi criado um projeto piloto com várias salas de crise com atuação da defesa civil em conjunto com as diversas áreas relacionadas com recursos hídricos.

**Instituição:** Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério do Desenvolvimento Regional.

**Palestrante:** Reinaldo Soares Estelles, Thiago Henriques Fontenelle e Rafael Machado

**Tema:** Apresentação sobre a Política e o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil com foco nas interfaces, demandas e atores chaves em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos.

O Senhor Reinaldo apontou os objetivos estratégicos da Defesa Civil, aprimorar coordenação da gestão de proteção da defesa civil e promover a ação e resposta de atendimento as populações afetadas. Informou que a Lei atualmente propõe que a Defesa Civil trabalhe em articulação com as diversas políticas correlatas, dentre as quais, a de recursos hídricos. O Sr. Thiago lembrou sobre a vulnerabilidade social no Brasil, o que pede uma resposta rápida da Defesa Civil, principalmente para as populações vulneráveis, afetadas por eventos hidrológicos críticos, o que pede uma articulação efetiva entre as políticas. O Sr. Rafael esclareceu que a Lei 6008 não estabelece obrigações para a Defesa Civil, mas para os Estados e a União, porém a Defesa Civil te, várias competências estabelecidas.

Por fim, o Sr. Renato Saraiva, Diretor de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias do MDR esclareceu o arranjo institucional formado após a mudança da Política Nacional de Recursos Hídricos do MMA para o MDR.

### **3. Conclusões e Propostas de Encaminhamento.**

Em resumo as apresentações demonstraram a necessidade de articulação entre as Políticas de Recursos Hídricos e Defesa Civil para a gestão e resposta relacionados aos eventos hidrológicos extremos.

Será articulado em conjunto com os participantes dessa reunião uma forma de inserir a questão dos riscos atrelados aos eventos extremos na construção do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos que vigorará entre 2022-2040.

### **4. Participantes da Reunião:**

Renato Saraiva	MDR - SNSH - DRHB
Adriana Lustosa	MDR - SNSH - DRHB - CGPRH
Alessandra Daivet	Agência Nacional de Águas
Anderson Bezerra	MDR - SNSH - DRHB
Sérgio Ayrimoraes	Agência Nacional de Águas
Gonzalo Fernandez	Agência Nacional de Águas
Daniel Martinelli Duarte	MDR - SNSH - DRHB - CGPRH



Luciana Aparecida Zago de Andrade	Agência Nacional de Águas
Flávio Hadler Tröger	Agência Nacional de Águas
Rosana Basevi	Agência Nacional de Águas
Rafael Machado	MDR - Defesa Civil
Thiago Fontenelle	MDR - Defesa Civil
Reinaldo Estelles	MDR - Defesa Civil
Vinícius	Agência Nacional de Águas
Marcus André Fuckner	Agência Nacional de Águas
Mirela Garaventa	MDR - SNSH - DRHB - CGPRH
Roberto Carneiro de Morais	Agência Nacional de Águas
Leonardo Julian Rodrigues Klosovski	MDR - SNSH - DRHB - CGPRH

